



GRAU DE ADESÃO E PERFIL DE TRATAMENTO INSTITUÍDO AOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE HIV/ AIDS DO CENTRO AMBULATORIAL TANCREDO NEVES - CAETAN DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTE DE FARIA - HUCF

AUTOR(ES): EDREI MAIA SOARES

Introdução: A terapia antirretroviral (TARV) altamente potente para indivíduos infectados pelo HIV reduziu consideravelmente a morbimortalidade desses pacientes **Objetivos:** Levantar dados acerca da adesão e do tipo de tratamento instituído aos pacientes do ambulatório de HIV/ AIDS do CAETAN - HU. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo sobre a população de portadores de HIV/AIDS atendidos no Centro de Atendimento Ambulatorial Tancredo Neves (CAETAN) em Montes Claros - MG e ativos no período de janeiro a março de 2014. A coleta dos dados foi feita através da revisão dos prontuários dos pacientes ativos, em seguimento ambulatorial regular. As variáveis compiladas neste trabalho são relacionadas ao tratamento: pacientes em tratamento ou não e quais esquemas de TARV utilizados. **Resultados:** Foram registrados no serviço de HIV-DST do CAETAN 307 pacientes ativos. Os pacientes acompanhados no serviço se distribuíram quanto à forma de seguimento em: 91% (279) com seguimento regular, 9% (28) seguimento irregular. Quanto à TARV, 5% (15) não estavam em uso, 94,2% (292) usavam TARV e 0,3% (um paciente) possui dado não informado. Quanto à terapia usada na época do levantamento de dados, 78 (25,5%) pacientes mantinham esquema com Bivir (AZT+3TC) + EFV; 51 (16,5%) com Bivir (AZT+3TC) + Kaletra (LPV/r); 49 (16%) pacientes com TDF + 3TC + Kaletra (LPV/r); TDF + 3TC + EFV foi observado em 24 (8%) pacientes; TDF + 3TC + ATV/r em 19 (5,8%) pacientes, e Bivir (AZT+3TC) + NVP foi prescrito para 18 pacientes (5,3%). Esquemas com RAL / DRV / MRQ foram encontrados em 12 (4%) pacientes e DDI foi verificada como uma das drogas do esquema em 10 pacientes (3,5%). Um (0,32%) paciente manteve D4T no esquema, quatro (1,3%) pacientes fizeram uso do FPV e seis (1,96%) pacientes apresentavam uso de Bivir + ATV/r. Outras combinações como esquemas sem Ritonavir: Bivir + ATV, TDF + 3TC + ATV foram incluídos em alguns esquemas não preconizados pela literatura, compreendendo um total de 27 esquemas terapêuticos, o que equivale a aproximadamente 9% dos clientes. **Conclusão:** O esquema preconizado pelo Ministério da Saúde não é o mais utilizado dentre os tratamentos, perfazendo 8% do total de pacientes. Em relação à adesão ao tratamento, este estudo mostra que o mesmo foi seguido por 91% dos pacientes sendo necessária maior atenção das equipes para condições adversas que possam causar vulnerabilidade à continuidade do tratamento.